

## **NOTA CONTRA A OFERTA DA BASE DE ALCÂNTARA AOS EUA**

*Para:*

*Ministério das Relações Exteriores – Itamaraty*

*Congresso Nacional (Senado Federal e Câmara dos Deputados)*

*Comissão de Ciências e Tecnologia da Câmara dos Deputados*

*Comissão de Constituição e Justiça CCJ*

*À Sociedade em geral*

Entre os absurdos políticos que o Brasil está enfrentando hoje, destaca-se a continuidade da submissão às imposições neoliberais do Consenso de Washington, aplicadas pelo Banco Mundial e FMI desde os anos 90 do século passado aos “países em desenvolvimento” da periferia do capitalismo, por parte do governo brasileiro ilegítimo e corrupto, que usurpou a Presidência da República através de um golpe implementado pelo Congresso Nacional, legitimado pelo Judiciário e pela grande mídia.

A notícia de que o Sr. José Serra, Ministro das Relações Exteriores, retomou contatos para “oferecer” o Centro de Lançamento de Alcântara, no Maranhão, é mais uma comprovação do DNA entreguista desse governo. Este acordo já se mostrou não apenas desvantajoso ao Brasil do ponto de vista econômico e tecnológico, mas completamente ofensivo à soberania nacional ao permitir controle total ou parcial dos EUA sobre parte do território nacional, o que por si só o torna inaceitável.

Frente a tantos absurdos, os movimentos sociais, entidades da sociedade civil, organizações sindicais, igrejas e membros de partidos políticos que promoveram o PLEBISCITO POPULAR CONTRA A ALCA na Semana da Pátria e 8º Grito dos Excluídos no ano de 2002, vêm a público, em nome dos mais de 10 milhões de brasileiros/as que votaram contra a ALCA e **contra a entrega do Centro de Lançamento de Alcântara aos Estados Unidos da América**, declarar que a decisão do governo ilegítimo de retomar “negociações” para a entrega do Centro **será combatida novamente como uma prática de submissão neocolonial e uma traição ao povo brasileiro – como o está sendo também a política de entrega do petróleo brasileiro às corporações multinacionais.**

Conclamamos a todas as pessoas e entidades que coroaram de êxito o Plebiscito Contra a Alca – e contra a entrega do Centro/Base de Lançamento de Alcântara – a se manifestarem publicamente contra a prática do ministro do governo ilegítimo, José Serra, de impor relações internacionais a partir de sua vontade individual, sem debate e consulta ao povo. Lutaremos e resistiremos contra essa prática com todas as forças.

Ao contrário das políticas autoritárias e entreguistas do governo usurpador, que enfraquecem a democracia e aprofundam as desigualdades, seguiremos lutando em favor da verdadeira democracia, que reforce e não debilite, a soberania da Nação brasileira e qualifique sempre mais suas relações sociopolíticas, socioeconômicas,

socioambientais e socioculturais da sociedade brasileira, inclusive suas relações internacionais.

## **SOBERANIA NÃO SE NEGOCIA!**

**Janeiro de 2017.**

### **Subscrevem:**

1. Agentes de Pastoral Negros do Brasil – APNs
2. Amigos da Terra Brasil
3. ANDES – Sindicato Nacional
4. Articulação dos Empregados Rurais do Estado de Minas Gerais – ADERE/MG
5. Associação Brasileira de Homeopatia Popular – ABHP/Cuiabá/MT
6. Associação de Direitos Humanos
7. Associação de Mulheres da Zona Leste – São Paulo/SP
8. Associação de Saúde da Periferia do Maranhão – ASP/MA
9. Associação dos Trabalhadores da Secretaria de Desenvolvimento Social do Estado de São Paulo – ATDSESP
10. Brigadas Populares
11. Casa da Solidariedade do Ipiranga
12. CEBRAPAZ
13. Central de Movimentos Populares – CMP
14. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB
15. Central dos Trabalhadores e Trabalhadoras do Brasil – CTB Estadual/São Paulo
16. Central Única dos Trabalhadores – CUT
17. Centro Burnier Fé e Justiça – CBFJ/Mato Grosso
18. Centro de Defesa dos Direitos Humanos Marçal de Souza Tupã-i /MS
19. Centro de Estudos Bíblicos – CEBI
20. Centro de Estudos e Articulação da Cooperação Sul-Sul
21. Centro de Pesquisa e Assessoria – ESPLAR/CEARÁ
22. Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos

23. Centro Popular de Defesa dos Direitos Humanos Frei Tito de Alencar Lima – CPDDH
24. Coletivo de Advogados para a Democracia – COADE/São Paulo capital
25. Coletivo de Mídia Memória Latina
26. Comissão Brasileira de Justiça e Paz, organismo vinculado à CNBB
27. Comitê de Energia Renovável do Semiárido – CERSA
28. Comitê Pró-Haiti
29. Conselho de Leigos da Arquidiocese de São Paulo – CLASP
30. Conselho Indigenista Missionário – CIMI
31. Conselho Nacional do Laicato do Brasil – CNLB
32. Consulta Popular
33. Cooperativa de Pescadores Artesanais do Bairro Prainha – Iguape/SP
34. Coordenação Nacional de Articulação das Comunidades Negras Rurais Quilombolas – CONAQ
35. Coordenação Nacional de Entidades Negras – CONEN
36. Coordenadoria Ecumênica de Serviço – CESE
37. CSP – Conlutas
38. CSP – Conlutas Regional Roraima
39. Escola Fé e Política Pe. Humberto Plummen – Setor Pastoral Social NE 2
40. Federação de Órgãos para Assistência Social e Educacional – FASE
41. Federação dos Empregados Rurais Assalariados do Estado de Minas Gerais – FERAE/MG
42. Federação dos Trabalhadores da Agricultura Familiar da CUT no Estado de São Paulo
43. Federação Sindical Mundial – FSM
44. Fórum de Direitos Humanos e da Terra – FDHT/MT
45. Fórum de Mudanças Climáticas e Justiça Social
46. Frente Povo Sem Medo
47. Grito dos Excluídos Continental
48. Grito dos Excluídos/as Brasil

49. Grupo Carta de Belém
50. Grupo Cidadania de Assis e Região – São Paulo/SP
51. Grupo de Estudos Educação & Merleau-Ponty – GEMPO/UFMT
52. Grupo de Pesquisa “Educação e Direito na Sociedade Brasileira Contemporânea”, da Universidade Federal de São Carlos/São Paulo
53. Grupo de Pesquisa Movimentos Sociais e Educação – GPMSE/PPGE/UFMT
54. Grupo Pesquisador em Educação Ambiental, Comunicação e Arte – GPEA
55. Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas – IBASE
56. Instituto Caracol -iC
57. Instituto de Estudos Socioeconômicos – INESC
58. Instituto de Política Alternativas para Cone Sul – Pacs
59. Intersindical Central da Classe Trabalhadora
60. Iser Assessoria – Rio de Janeiro
61. Jubileu Sul Brasil
62. Justiça Global
63. Justiça Sem Fronteiras – JSF
64. Levante Popular da Juventude
65. Marcha Mundial das Mulheres – MMM
66. Movimento Camponês Popular – MCP
67. Movimento de Moradia da Cidade de São Paulo
68. Movimento de Mulheres Camponesas – MMC
69. Movimento Democracia Direta – MDD
70. Movimento dos Atingidos por Barragens – MAB
71. Movimento dos Pequenos Agricultores – MPA
72. Movimento dos Pescadores e Pescadoras Artesanais – MPP
73. Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra – MST
74. Movimento dos Trabalhadores Sem Teto – MTST
75. Movimento Nacional Contra Corrupção e pela Democracia – MNCCD
76. Movimento Nacional da Bio Saúde/ ABRASP

77. Movimento Nacional de Direitos Humanos – MNDH
78. Movimento pela Soberania Popular na Mineração – MAM
79. Movimento Sem Terra de Luta – MSTL
80. Núcleo das Mulheres Negras de São Paulo
81. Núcleo de Direitos Humanos e Cidadania de Marília-NUDHUC
82. Núcleo de Estudos e pesquisas Regionais e do Desenvolvimento-UFPE
83. Organização Indígena Revolucionária
84. Partido PSOL
85. Pastorais Sociais – CNBB
86. Pastorais Sociais da Arquidiocese de Manaus/AM
87. Pastoral da Mulher Marginalizada
88. Pastoral Operária Nacional – PO
89. Rede Brasileira de Cidades Médias
90. Rede Brasileira pela Integração dos Povos – REBRIP
91. Rede Feminista de Saúde, Direitos Sexuais e Direitos Reprodutivos
92. Rede Internacional de Educação Ambiental e Justiça Climática (REAJA)
93. Rede Mato-Grossense de Educação Ambiental – REMTEA
94. Rede Social de Justiça e Direitos Humanos
95. Sempreviva Organização Feminista
96. Serviço Pastoral dos Migrantes – SPM
97. Sindicato dos Advogados do Estado de São Paulo – SASP
98. Sindicato dos Arquitetos no Estado de São Paulo – SASP
99. Sindicato dos Empregados Rurais da Região do Sul de Minas Gerais – SERRS/MG
100. Sindicato dos Empregados Rurais de Carmo da Cachoeira – SERCAC/MG
101. Sindicato dos Empregados Rurais de Carmo de Minas – SINDERCAM/MG
102. Sindicato dos Empregados Rurais de Conceição do Rio Verde MG – SINDERCRV/MG

103. Sindicato dos Trabalhadores em Água Esgoto e Meio Ambiente do Estado de São Paulo – SINTAEMA
104. Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil e do Mobiliário de Roraima – SINTRACOMO
105. Terra Sem Males – Jornalismo Independente
106. Tribunal Popular
107. Uneafro Brasil
108. Universidade de Políticas do Movimento Popular – UNIPOP Brasil
109. UNMP – União Nacional por Moradia Popular
110. Via Campesina Brasil/CLOC

**Entidades América Latina:**

111. Acción Ecológica – Equador
112. Central de los Trabajadores de la Argentina – Autónoma – CTA A
113. Confederación Sindical de Trabajadores/as de las Américas – CSA
114. DIÁLOGO 2000 – JUBILEO SUR / ARGENTINA
115. Instituto de Estudios Ecologistas del Tercer Mundo IEETM – Equador
116. Jubileo Sur Américas
117. Emancipación Sur – Argentina

**Militantes:**

- Adriano Van de Vem, *Dourados/MS*
- André Lima Sousa, *economista, doutorando em Geografia e professor universitário. Fortaleza-Ceará.*
- Bruno Gasparini, *Coordenador do Curso de Direito do Instituto Superior do Litoral do Paraná – Isulpar*
- Clayton Mendonça Cunha Filho, *professor-adjunto do Departamento de Ciências Sociais da Universidade Federal do Ceará/UFC*
- Demerson Dias.
- Elisabeth Niglio de Figueiredo, *professora da Unifesp*
- João Alfredo Telles, *ambientalista, advogado e professor, Fortaleza/Ceará.*

– Nadine Borges, *advogada, mestre, coordenadora de relações externas da UFRJ e ex-presidente da Comissão da Verdade do Rio de Janeiro.*

– Quinto Piazza, *educador popular.*

– Teresinha P. Prado, *professora aposentada.*

– Thiago Pizzo Scatena, *cientista social e membro do SASP.*

– Walkes Jacques Vargas, *dirigente do Sindicato dos Psicólogos de Mato*

*Grosso do Sul*

– Guilherme Simões Reis – *professor de Ciência Política da UNIRIO*

– Heliane Groff, *psicóloga em saúde pública.*

– Alfredo José Lopes Costa, *jornalista e professor assistente do curso de Jornalismo da Universidade Federal de Goiás.*